CEMIG TELECOM

GOVERNO DE MINAS

...Continuação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Segmentos operacionais

A Companhia considera os seguintes segmentos operacionais divulgáveis: (i) o negócio de Telecomunicações, na qual opera a controladora CemigTelecom e (ii) o negócio de Tecnologia da Informação, onde opera sua controlada em conjunto, Ativas, as quais formam, distintamente, duas unidades de negócio estratégicas para a Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente, pois exigem a utilização de tecnologias, controles e estratégias de negócios distintos.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração de cada unidade de negócio. O resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou LAJIDA (sigla na língua inglesa utilizada para denominar *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é a base de valor usualmente utilizada pela Administração para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio, uma vez que acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de outras entidades que operam nesses mercados.

Segmentos Operacionais

Informações sobre segmentos divulgáveis

	Acumulado do exercício					
	Telecomunicações		Tecnologia da informação (*)		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receitas líquidas	115.445	103.901	29.576	5.866	128.584	104.797
Receitas financeiras	8.434	6.909	4.955	200	10.862	7.007
Despesas financeiras antes dos juros sobre o capital próprio	(4.687)	(4.191)	(16.591)	(2.575)	(12.817)	(4.872)
Depreciação e amortização	(34.710)	(32.218)	(6.704)	(1.765)	(37.995)	(32.522)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	20.291	34.872	(29.349)	(18.794)	24.294	33.863
Resultado de equivalência patrimonial	(18.384)	(4.076)	-	-	-	-
Outros indicadores:						
Lajida – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	69.638	68.448	(11.009)	(14.654)	64.244	64.250
Margem Lajida (Lajida/receita líquida)	60%	66%	-37%	-250%	50%	61%

(*) Informação integral extraída dos registros contábeis da controlada Ativas Data Center, incluindo a participação do outro acionista. As informações relativas ao exercício de 2010 compreende o período de 12 meses.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Caixa e depósitos bancários	1.347	3.149	38	192
Títulos de renda fixa (a)	12.013	55.987	12.013	55.987
Fundos de renda fixa (b)	43.331	208	43.331	208
Total	**56.691**	**59.344**	**55.382**	**56.387**

(a) Títulos de renda fixa - Os títulos de renda fixa estão representados por aplicações em papéis de bancos privados com característica pós-fixada, rentabilidade mínima de 101,5% até 107,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e disponibilidade diária, mediante recompra, de acordo com as condições de sua emissão. Estes papéis são pronta e incondicionalmente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e estão apresentados como segue:

		Controladora e consolidado	
Título	Taxas médias em 31/12/11	31/12/11	31/12/10
Debêntures Safra	-	-	18.092
CDB - Banco Daycoval	-	-	24.318
CDB - Banco BIC	107,0% do CDI	4.838	-
Debêntures Bradesco	101,5% do CDI	395	13.577
CDB - Banco do Brasil	101,7% do CDI	6.780	-
TOTAL		**12.013**	**55.987**

(b) Fundos de renda fixa - As aplicações em fundos de renda fixa estão representadas cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pela Companhia.

		Controladora e consolidado	
Título	Taxas médias em 31/12/11	31/12/11	31/12/10
Bradesco - Fundo Energia de Minas	104,38% do CDI	23.478	-
Votorantim - Fundo Pampulha	103,38% do CDI	19.624	-
Banco do Nordeste	91,22% do CDI	229	208
TOTAL		**43.331**	**208**

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros está divulgada na nota explicativa 23.

7. Aplicações financeiras mantidas até o vencimento

Estão representados por debêntures e certificado de depósito bancário mantidos até o vencimento com característica pós-fixada, rentabilidade mínima de 102,34% até 103,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e vencem entre 120 e 361 dias da data de aplicação.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

			Controladora e consolidado	
Título	Taxas média em 31/12/11	Vencimento	31/12/11	31/12/10
Debêntures Banco Itaú	102,34% do CDI	Jan/12 a Abril/12	7.079	-
Debêntures Safra	103,3% do CDI	Mar/12 a Abril/12	5.297	-
CDB - Banco Daycoval	102,6% do CDI	Mar/12	4.265	-
Debêntures Banco Votorantim	103,3% do CDI	Nov/12	5.843	-
TOTAL			**22.484**	**-**

8. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Partes relacionadas (nota 19)	4.105	3.324	4.105	3.324
Terceiros	20.508	11.896	18.899	11.661
Serviços em andamento	7.930	-	-	-
Ajuste a valor presente (a)	(132)	-	(132)	-
Créditos de liquidação duvidosa (b)	(2.216)	(1.206)	(2.216)	(1.206)
Total	**30.195**	**14.014**	**20.656**	**13.779**
Circulante	**28.160**	**14.014**	**18.621**	**13.779**
Não circulante	**2.035**	**-**	**2.035**	**-**

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
Contas a receber – vencidas	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
De 1 a 30 dias	4.555	1.713	4.436	1.612
De 31 a 60 dias	1.519	8	1.430	8
De 61 a 90 dias	190	64	110	14
De 91 a 180 dias	447	66	302	22
Acima de 181 dias	3.033	1.653	2.954	1.653
Total	**9.744**	**3.504**	**9.232**	**3.309**
Provisão para créditos de liq. duvidosa	(2.216)	(1.206)	(2.216)	(1.206)
Percentual da PCLD sobre as contas a receber vencidas	23%	34%	24%	36%

(a) O ajuste a valor presente é calculado em taxas de mercado que refletem o custo de oportunidade dos recursos não recebíveis no curto prazo.

(b) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

A movimentação da estimativa de perdas nas contas a receber, pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado	
	2011	2010
Saldos em 1 de janeiro	(1.206)	(2.277)
Constituições	(1.010)	(77)
Reversões	-	1.148
Saldos em 31 de dezembro	(2.216)	(1.206)

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda, e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas, exceto trabalhos de construção em andamento, está divulgada na nota explicativa 23.

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	5.461	6.958	5.461	6.958
Imposto de renda e contribuição social antecipados	973	481	973	481
Imposto de renda e contribuição social a compensar	183	195	114	155
Outros	539	270	25	157
Total	**7.156**	**7.904**	**6.573**	**7.751**
Circulante	**4.356**	**3.692**	**3.777**	**3.539**
Não circulante	**2.800**	**4.212**	**2.796**	**4.212**

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

10. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos, refere-se a ativo fiscal diferido constituído, principalmente, sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social apurados até a data do balanço. O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 30 de dezembro de 2011, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano de negócios da Companhia e de sua controlada em conjunto e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia. O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	23.147	29.821	23.147	25.672
Créditos de liquidação duvidosa	368	71	368	71
Provisão para contingências	992	598	992	598
Outras adições temporárias	324	36	324	36
Total	**24.831**	**30.526**	**24.831**	**26.377**

De acordo com as atuais projeções da Administração e em conformidade com a Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a expectativa de realização dos créditos tributários diferidos registrados em 31 de dezembro de 2011 pode ser assim demonstrada:

Controladora e Consolidado

Ano	Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social	Diferenças temporárias	Total do crédito tributário	Percentual de realização
2012	3.956	692	4.648	18,72%
2013	4.205	-	4.205	16,93%
2014	5.368	-	5.368	21,62%
2015	7.717	-	7.717	31,08%
2016	1.901	992	2.893	11,65%
Total	**23.147**	**1.684**	**24.831**	**100,00%**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do exercício é demonstrada como segue:

	Acumulado do exercício			
	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	**24.294**	**33.863**	**20.291**	**34.872**
Juros sobre Capital Próprio	(17.000)	(16.400)	(17.000)	(16.400)
Prejuízo fiscal não reconhecido	26.147	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	18.384	4.076
Outros	-	-	-	-
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados	**33.441**	**17.463**	**21.675**	**22.548**
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	**(11.370)**	**(5.937)**	**(7.370)**	**(7.666)**
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos fiscais incidentes sobre:	-	-	-	-
Incentivos fiscais	135	-	135	-
Outras adições e exclusões, líquidas	201	(665)	204	55
Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social	**(11.034)**	**(6.602)**	**(7.031)**	**(7.611)**
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(5.488)	(3.763)	(5.488)	(4.772)
Diferido	(5.546)	(2.839)	(1.543)	(2.839)
Total	**(11.034)**	**(6.602)**	**(7.031)**	**(7.611)**
Alíquota efetiva	**33%**	**38%**	**32%**	**34%**

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos e taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido em 2011 e 2010 pode ser assim demonstrada:

Controladora		Movimentação em 2010			Movimentação em 2011		
	Saldos em 31/12/09	Constituição	Reversão	Saldos em 31/12/10	Constituição	Reversão	Saldos em 31/12/11
Prejuízos fiscais	27.740	-	(2.068)	25.672	-	(2.525)	23.147
Créditos de liq. duvidosa	774	-	(703)	71	297	-	368
Provisão para contingências	325	273	-	598	394	-	992
Outras diferenças temporárias	377	-	(341)	36	288	-	324
Total do crédito tributário reconhecido	29.216	273	(3.112)	26.377	979	(2.525)	24.831

Consolidado		Movimentação em 2010			Movimentação em 2011		
	Saldos em 31/08/10	Constituição	Reversão	Saldos em 31/12/10	Constituição	Reversão	Saldos em 31/12/11
Prejuízos fiscais	27.740	4.148	(2.068)	29.820	-	(6.673)	23.147
Créditos de liquidação duvidosa	774	-	(703)	71	297	-	368
Provisão para contingências	466	132	-	598	394	-	992
Outras diferenças temporárias	209	-	(173)	36	288	-	324
Total do crédito tributário reconhecido	29.189	4.280	(2.944)	30.525	979	(6.673)	24.831

Em 31 de dezembro de 2011 a controlada em conjunto possuía créditos fiscais no montante de R$18.142 relativos à prejuízos fiscais cujo prazo de recuperação não é possível estimar com razoável segurança. Em decorrência disto deixou-se de reconhecer nas demonstrações financeiras consolidadas o montante de R$8.890.

11. Investimento em controlada em conjunto

Em 8 de julho de 2010 foi assinado Contrato de Compra e Venda de Ações com a Ativas Participações S.A., visando à compra de 9.804.900 (nove milhões, oitocentas e quatro mil e novecentas) ações ordinárias, representativas de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas.

Em 31 de agosto de 2010, após o cumprimento de certas condições precedentes, o negócio jurídico foi concretizado, passando a CemigTelecom neste momento a integrar o quadro societário da Ativas. Os sócios celebraram também nesta data acordo de acionistas que garante à CemigTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em janeiro de 2011, manteve-se em situação inicial e provisória de operações, tendo acumulado, até 31 de dezembro de 2011, prejuízos líquidos contábeis de R$36.666 (R$13.212 até 31/12/2010), desde a sua constituição em 2009. Em decorrência dos prejuízos apurados pela investida e da paridade dos aportes realizados pelos sócios, apurou-se um ágio na CemigTelecom no valor de R$4.397, fundamentado na expectativa de lucros futuros dessa investida, o qual é reclassificado para o grupo do intangível, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras consolidadas. As projeções de resultado apontadas no plano de negócio da Ativas, indicam o auferimento de resultados operacionais positivos a partir de 2015.

A movimentação do investimento no capital da Ativas em 2011 e 2010 foi como segue:

Saldo em 01/01/10	Aquisição de ações	Movimentação em 2010: Aumento de capital	Movimentação em 2010: Ágio apurado	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/10	Movimentação em 2011: Aumento de capital	Movimentação em 2011: Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/11
-	9.805	8.815	(4.397)	(4.076)	10.147	6.370	(18.384)	(1.867)

O valor do investimento em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 pode ser assim demonstrado:

	Controladora	
	2011	2010
Patrimônio líquido da investida	(3.810)	20.709
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(1.867)	10.147
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Saldo dos investimentos	4.397	14.544
Saldo do passivo a descoberto	(1.867)	-
Perda de equivalência patrimonial	(18.384)	(4.076)

A composição acionária da Ativas é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A.	19.379.997	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	18.620.000	49,00%
Outros	3	-
Total	38.000.000	100,00%

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto Ativas, os acionistas dessa Companhia celebraram termo de compromisso junto à instituição financeira, no qual se obrigam a aportar recursos na Sociedade Investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa.

12. Imobilizado

Consolidado	Saldo em 31/12/2011			31/12/10
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	2.532	-	2.532	2.532
Imóveis (*)	22.408	(830)	21.578	45
Móveis e utensílios	5.701	(1.514)	4.187	4.328
Veículos	11	-	11	-
Computadores e periféricos	9.036	(2.787)	6.249	4.047
Instrumentos de Teste	2.882	(2.243)	639	862
Infraestrutura civil	7.489	(908)	6.581	6.807
Benfeitorias	187	(119)	68	66
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(7.520)	1.763	2.506
Equipamentos de redes de telecomunicações	278.072	(173.362)	104.710	103.418
Materiais	49.224	(23.913)	25.311	22.447
Cabos	113.262	(43.814)	69.448	69.611
Imobilizado em andamento (*)	3.186	-	3.186	24.024
Estoques sobressalentes (**)	9.822	-	9.822	20.562
Outros	44	(6)	38	-
Sub total	**513.139**	**(257.016)**	**256.123**	**261.255**
Provisão para obsolescência	(1.988)	1.244	(744)	-
Total líquido	**511.151**	**(255.772)**	**255.379**	**261.255**

Controladora	Saldo em 31/12/2011			31/12/10
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(11)	44	45
Móveis e utensílios	1.025	(758)	267	260
Computadores e periféricos	1.562	(1.091)	471	525
Instrumentos de Teste	2.882	(2.243)	639	862
Infraestrutura civil	7.489	(908)	6.581	6.806
Benfeitorias	187	(119)	68	66
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(7.520)	1.763	2.506
Equipamentos de redes de telecomunicações	278.072	(173.362)	104.710	103.419
Materiais	49.224	(23.913)	25.311	22.447
Cabos	113.262	(43.814)	69.448	69.610
Imobilizado em andamento	3.129	-	3.129	4.550
Estoques sobressalentes (**)	9.822	-	9.822	20.562
Sub total	**476.074**	**(253.739)**	**222.335**	**231.740**
Provisão para obsolescência	(1.988)	1.244	(744)	-
Total líquido	**474.086**	**(252.495)**	**221.591**	**231.740**

(*) Durante o exercício de 2010 a controlada em conjunto, Ativas, adquiriu terreno e iniciou a construção do seu data center. O custo de aquisição da planta incorrido até 31 de dezembro de 2010 montou R$19.474, dentre o qual inclui-se custo de empréstimos capitalizados no valor de R$1.532.

(**) Estoques sobressalentes - Referem-se basicamente a itens de almoxarifado e itens que serão utilizados nas atividades de expansão e de manutenção da Companhia. No processo de manutenção, itens substituídos do ativo imobilizado em condições de serem reutilizados, são reincorporados aos estoques e a sua depreciação não é interrompida.

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

	Consolidado		Controladora		
Classe de ativos	Percentual médio de preciado até 31/12/11	Vida útil média remanescente (anos)	Percentual médio depreciado até 31/12/11	Vida útil média remanescente (anos)	Taxas anuais de depreciação
Imóveis	4%	24.1	20%	20.0	4%
Móveis e utensílios	27%	7.3	74%	2.6	10%
Veículos	0%	5.0	-	-	20%
Computad. e periféricos	31%	6.9	70%	3.0	10%
Instrumentos de Teste	78%	2.2	78%	2.2	10%
Infraestrutura civil	12%	17.6	12%	17.6	5%
Benfeitorias	64%	5.2	64%	5.2	7%
Sistema de recepção de Satélites	81%	1.9	81%	1.9	10%
Equipamentos de redes de telecomunicações	62%	3.8	62%	3.8	10%
Materiais	49%	5.1	49%	5.1	10%
Cabos	39%	7.7	39%	7.7	8%

Continua...05/08